

Gestão da Qualidade em Saúde: Transformando o Cenário Mineiro

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO HOSPITAL VILA DA SERRA



CRUZ, Iara Aline *
 ARAÚJO, Luciane Sena *
 URBANO, Hugo C. **

INTRODUÇÃO

O Tromboembolismo Venoso (TEV) é uma doença vascular complexa com causa multifatorial e tem como resultado duas manifestações clínicas: a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP).¹ A TVP é uma afecção de alta incidência, sendo considerada como um grave problema de saúde pública, devido à grande morbidade, quando não reconhecida e tratada de forma eficaz e precoce.² É sabido que o TEV pode acometer pacientes sem qualquer antecedente ou predisposição, mas ocorre com mais frequência em algumas situações, tais como: pacientes vítimas de trauma e submetidos a grandes cirurgias, devido ao estado de hipercoagulabilidade, diminuição da atividade fibrinolítica e imobilidade. As complicações de TEV são objeto de maior preocupação, pois repercutem de maneira negativa em fatores socioeconômicos e na qualidade de vida. É evidente a importância de estratificação do risco de cada paciente, bem como intervenções adequadas que reduzam complicações mais graves e até mesmo o óbito.

OBJETIVO

Demonstrar a estratégia adotada para prevenção de Tromboembolismo Venoso no Hospital Vila da Serra e seu impacto sobre a incidência de TEV nesta instituição

METODOLOGIA

Através de check list, avalia-se diariamente os pacientes internados na unidade de terapia intensiva. São descritos como método de prevenção farmacológica, a Heparina de Baixo Peso Molecular para os pacientes sem risco de sangramento, e como método mecânico, a meia de compressão pneumática intermitente para os pacientes com sangramento ativo.

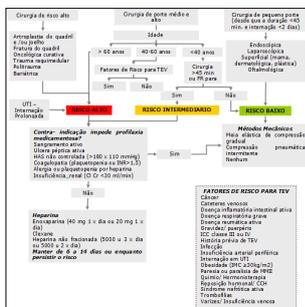


Figura 1: Algoritmo de atendimento – Paciente CIRÚRGICO

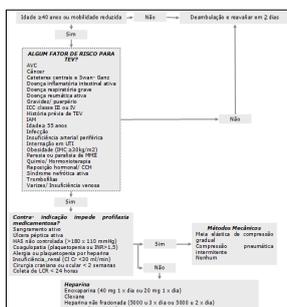


Figura 2: Algoritmo de atendimento – Paciente CLÍNICO

RESULTADOS

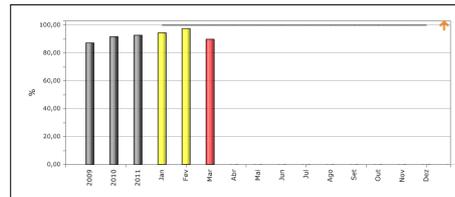


Gráfico 1: % adesão ao protocolo de TEV

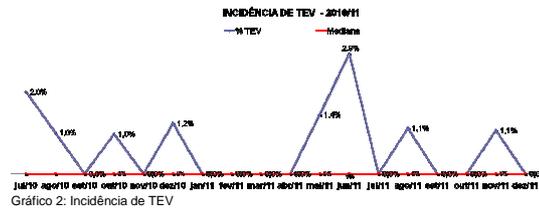


Gráfico 2: Incidência de TEV

A incidência de TEV é mensurada em relação aos pacientes avaliados em cada mês, sendo pacientes clínicos internados nas UTI Adulto e Cardiovascular e pacientes cirúrgicos que realizaram Gastroplastia e cirurgias ortopédicas de alta complexidade e grande porte. Em 2011, a incidência de TEV foi 0,51%, um total de 06 pacientes em pós-operatório, que desenvolveram TEP ou TVP em relação aos pacientes avaliados no ano. Em 2011, a incidência de TEV diminuiu 56,6% em relação à 2010.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implementação do protocolo de prevenção de TEV no Hospital Vila da Serra, pode-se observar a mudança de cultura da equipe multidisciplinar quanto a preocupação em garantir a cobertura preventiva para a totalidade dos pacientes internados. Conclui-se que a estratégia foi positiva para a redução da incidência de TEV nesta instituição.

REFERÊNCIAS

- ORRA, Rousein Amin. Trombose Venosa Profunda. (Trabalho Enviado para a Obtenção do Título de Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões), [S.1], 2002. Disponível em: <http://clinicadhrusseim.com.br/pdf/trombose.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2011.
- SILVA, M. CASTRO. Epidemiologia do tromboembolismo venoso. *Jornal Vascular Brasileiro*, Porto Alegre, v.1, n.2, 2002.
- RATTON, J. L. A.; REIS, M. A. S. Embolia Pulmonar, In: CARPENTER, C. C. J.; GRIGGS, R. C.; LOSCALZO, J. *Medicina Interna Básica*. São Paulo: Elsevier, 2005. v.6, cap.25, p.254-271.
- Institute of Healthcare Improvement – Campanha 5 Milhões de Vidas – <http://www.ihl.org/Programa/Campanha/>.

* Enfermeira – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra
 ** Médico Coordenador – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra